

MNS GRAPHITE S.A.

PROJETO ITABELA

Grafita flake na Província Grafítica Bahia–Minas

Um projeto de exploração ao lado de uma mina em produção — Itabela, sul da Bahia, Brasil

MNS GRAPHITE S.A.

PROJETO ITABELA

Grafita flake na Província Grafítica Bahia–Minas

Um projeto de exploração ao lado de uma mina em produção — Itabela, sul da Bahia, Brasil

Base desta apresentação

Nenhum recurso ou reserva é declarado.

Os resultados apresentados são resultados de exploração — mapeamento geológico de superfície e geofísica terrestre. Não há sondagem nem análise de teor (carbono grafítico, Cg) no projeto até esta data, e nada aqui foi usado para estimar recurso mineral segundo CBRR/CRIRSCO, NI 43-101 ou JORC.

Anomalia não é depósito.

As anomalias geofísicas são indícios permissivos, não diagnósticos: sinais condutivos semelhantes podem vir de argila, umidade ou sulfetos. O alvo exploratório conceitual citado usa teor assumido de análogo — não medido no projeto — e não constitui recurso.

Comparações são analogias.

Referências a Santa Cruz (South Star) e a outros projetos são informações públicas e ilustram a classe de depósito e sua economia. Não são afirmações de equivalência em teor, escala ou qualidade.

Afirmações prospectivas.

Planos, prazos, orçamentos e preços estão sujeitos a riscos de exploração, técnicos, regulatórios, de mercado e de financiamento. A maioria dos projetos de exploração não se torna mina. Este documento não é oferta de valores mobiliários nem recomendação de investimento.

Base técnica: Phygeo — eletrorresistividade (jan/2026) · MVR Grafite Mineral — mapeamento geológico (fev/2025) · due diligence técnica independente (jun/2026). Revisão técnica: Elmer Prata Salomão, geólogo.

Um projeto novo num distrito provado

O Projeto Itabela reúne três alvarás contíguos de grafita flake no principal trend da Província Grafítica Bahia–Minas — a mesma geologia que sustenta quase toda a produção brasileira de grafita. Na vizinhança, uma mina em produção.

01 Distrito de classe mundial

Província Grafítica Bahia–Minas: grau metamórfico ideal para flake médio a grosso — a fração de maior valor de mercado.

02 Mina em produção ao lado

Santa Cruz (South Star), nas proximidades do projeto: 12,3 Mt @ 2,40% Cg, céu aberto em saprólito, hoje em produção.

03 Concessão mineral regular

2.589,63 ha em três Alvarás de Pesquisa ANM contíguos, junto à BR-101 — direitos concedidos, sem pendências.

04 Exploração já direcionada

Mapeamento 1:10.000 (138 afloramentos, >50 com grafita visível) e 10 linhas de geofísica com alvos ranqueados.

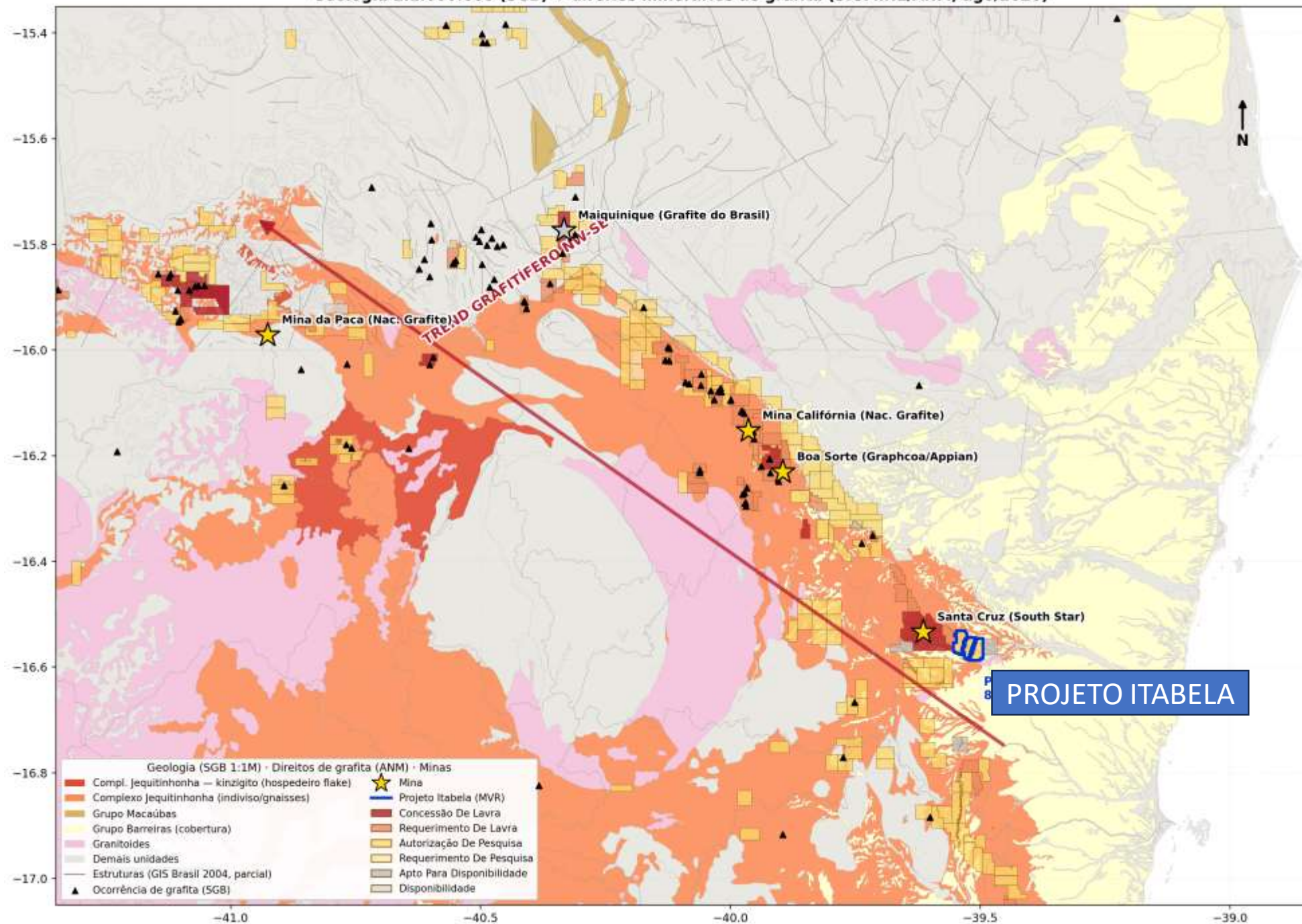
05 Due diligence rápida e objetiva

Quatro meses destravam a confirmação das anomalias e os primeiros teores do projeto (SIG → IP → sondagem rasa → Cg), com decisão go/no-go ao final.

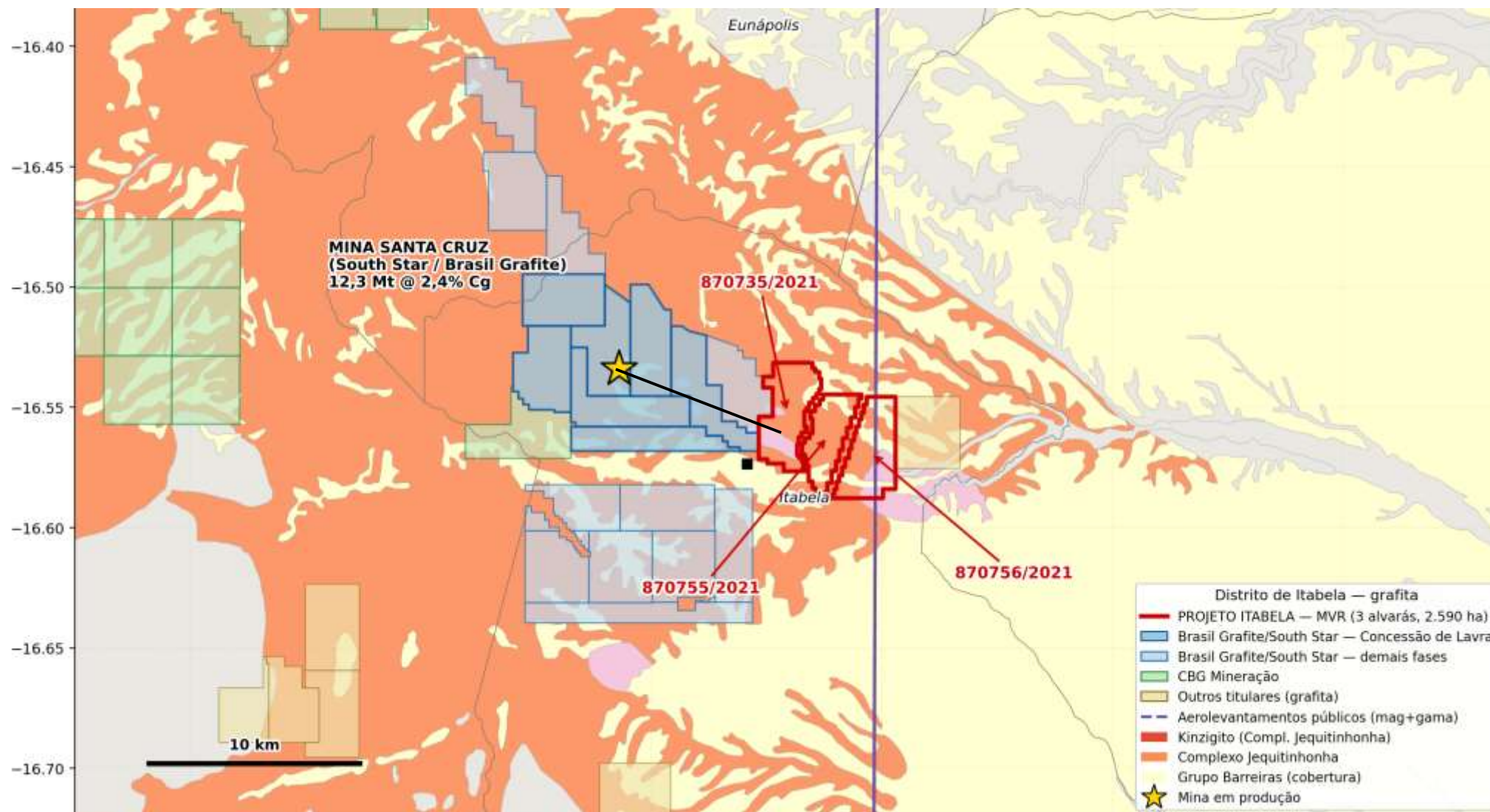
06 Veículo pronto para investir

MNS GRAPHITE S.A. (ago/2026): governança de S.A., entrada por emissão primária e acordo de acionistas.

TREND GRAFITÍFERO SUL DA BAHIA → NORDESTE DE MINAS — Província Gráfica Bahia-Minas
Geologia 1:1.000.000 (SGB) + direitos minerários de grafita (SIGMINE/ANM, ago/2026)



Mina da South Star Battery Minerals a 8km do Projeto Itabela



O ânodo da bateria é grafita — e a oferta é chinesa

+310%

crescimento projetado da demanda por grafita natural até 2036

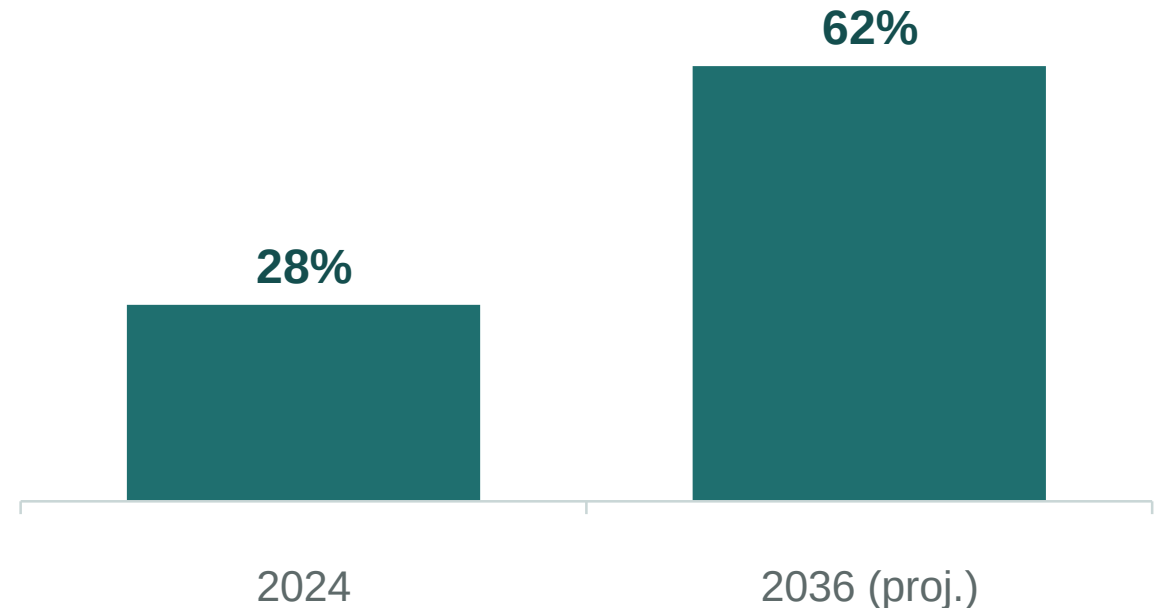
85–90%

da grafita esférica global é controlada pela China — e >95% do ânodo sintético

US\$ 1.200–2.400/t

faixa do flake grande em 2025 — prêmio de 40–80% sobre o flake fino

Ânodos de bateria — participação no consumo de grafita natural



Dito com clareza: no curto prazo, o flake convencional está fraco — sobreoferta chinesa e demanda de aço em baixa. A tese é estrutural e de longo prazo, ancorada no ânodo e no prêmio de origem fora da China.

A indústria brasileira de grafita está aqui

A Província Grafítica Bahia–Minas concentra a produção brasileira de grafita flake há décadas — e o capital voltou a entrar na Província.

Nacional de Grafite Minas Gerais

Décadas de produção contínua. Opera a mina Fazenda Califórnia (Salto da Divisa), na ordem de 70 mil t/ano — referência mundial de flake fora da China.

Santa Cruz · South Star Bahia — em produção

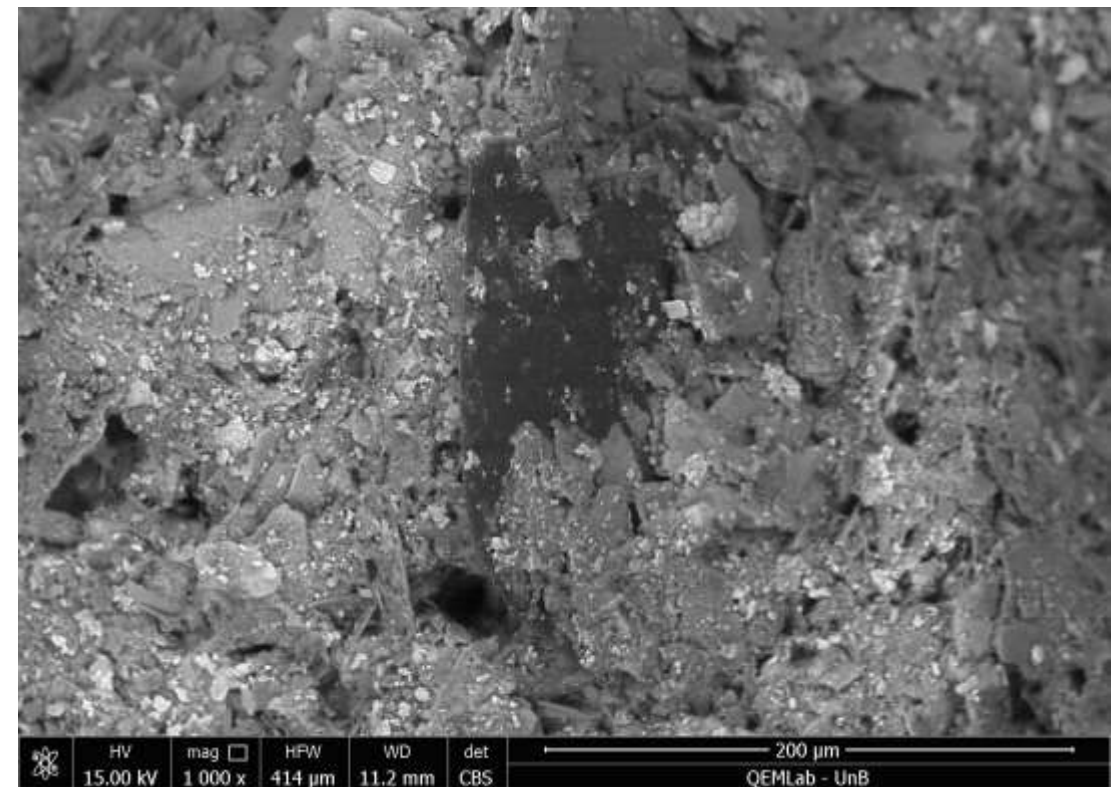
Primeira mina em escala do lado baiano da província: saprólito raso, céu aberto, 'free-dig'. Fica no mesmo distrito da área da MNS — é o análogo direto do projeto.

Boa Sorte · Graphcoa (Appian) Bahia — em desenvolvimento

Em operação desde dez/2024 · 5,5 mil t/ano · expansão a 25,5 mil t/ano em estudo · Appian anuncia mais de R\$ 2 bilhões no distrito até 2029.

Por que importa: O projeto está no coração do lado baiano da província — geologia provada, infraestrutura instalada e vizinhos que validam o modelo de negócio.

Amostras de afloramentos mostram presença de flakes Jumbo



Imagens MEV (Microscopia Eletrônica de Varredura) de flakes de grafita em amostras do Projeto Itabela

Flake: o valor está no tamanho do floco

- Grafita flake é a matéria-prima da grafita esférica (ânodo de bateria) e de aplicações premium — grafita expansível e refratários de alto desempenho.
- O preço cresce com a malha: flake grande e jumbo carregam prêmio de 40–80% sobre o flake fino.
- Metamorfismo de alto grau — o caso do Araçuaí — favorece flocos médios a grossos.
- Em Itabela, flake médio a grosso é visível em mais de 50 afloramentos (identificação visual; teor e malha a confirmar em laboratório).

Categoria	Malha	Abertura (µm)	Posição de valor
Jumbo	+50#	> 300 µm	Prêmio máximo
Grande	+80#	180–300 µm	Prêmio alto
Médio	+100#	150–180 µm	Intermediário
Fino	–100#	< 150 µm	Base do mercado

O trade-off, dito com clareza — o floco só existe comercialmente depois da flotação. Distribuição granulométrica, recuperação e pureza do concentrado é que definem o preço de cesta; por isso o plano mede esses números cedo, e não só depois do recurso.

Santa Cruz: o que este modelo vira quando funciona

South Star Battery Metals (TSXV: STS) — sul da Bahia, mesmo complexo geológico. O análogo direto da MNS.

12,3 Mt

reserva provada
e provável

2,40% Cg

teor de reserva

~295 kt

grafita contida
in situ

~65% +80#

flake grande
no concentrado

95–99% Cg

pureza do
concentrado

Leia isto corretamente. Santa Cruz prova que esta geologia, com este perfil de intemperismo, gera mina econômica de baixo custo — céu aberto, sem perfuração e desmonte, energia da subestação de Itabela e acesso pavimentado. O que ela não prova é o teor: esse número hoje é desconhecido, e conhecê-lo é exatamente o objetivo da due diligence — a Etapa 1 do plano de trabalho.

Dois levantamentos, um sistema direcionado

Mapeamento geológico 1:10.000

fev/2025 · MVR Grafite Mineral

- 138 afloramentos — 91 descritos, 58 amostrados; mais de 50 com grafita flake visível, média a grossa.
- Controle estrutural NW–SE: charneiras de dobras e zona de cisalhamento concentram a mineralização.
- Alvos classificados em cinco classes de potencialidade; delimitados nos três alvarás.

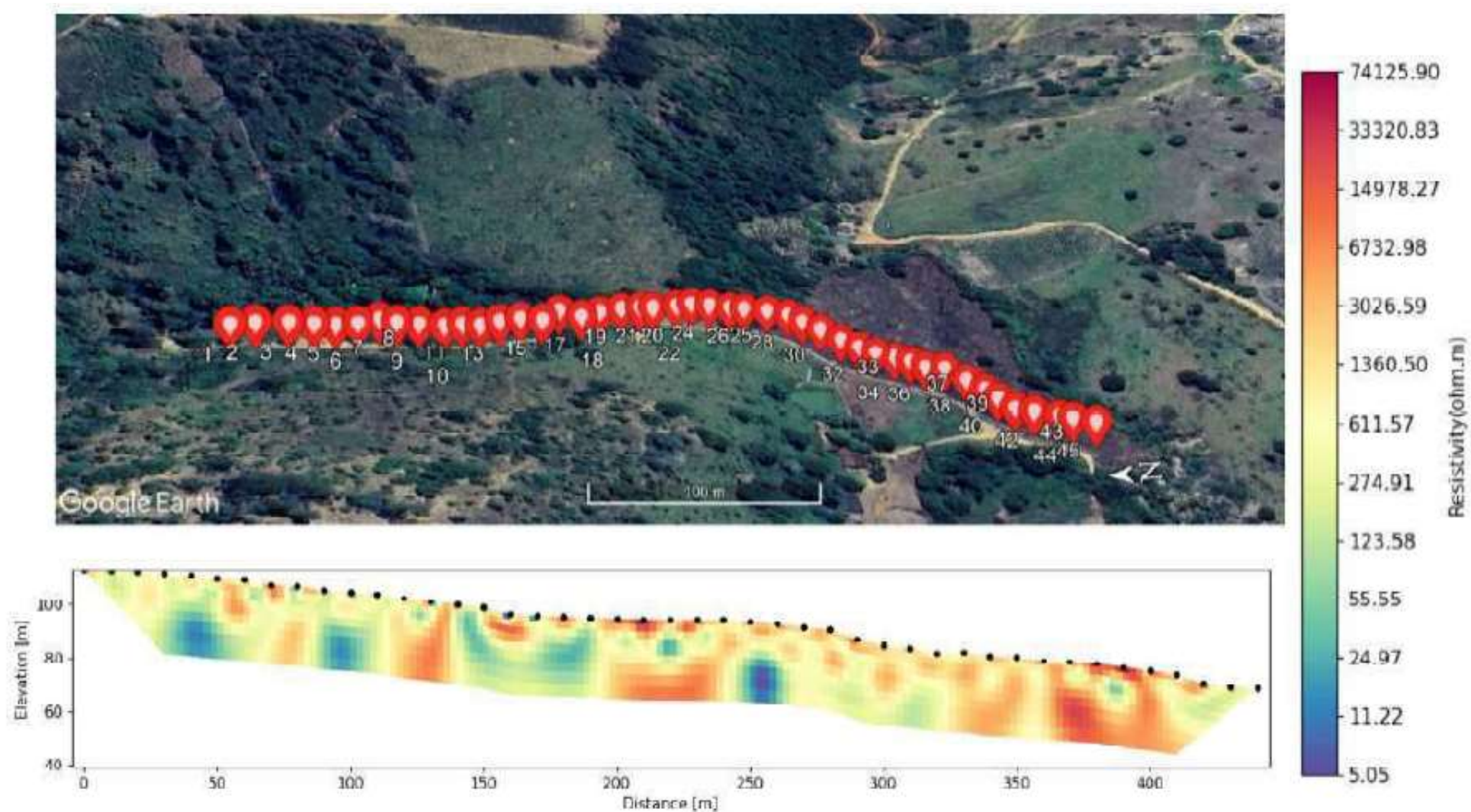
Eletrorresistividade (ERT)

jan/2026 · Phygeo — 10 linhas dipolo-dipolo, Syscal Pro 72

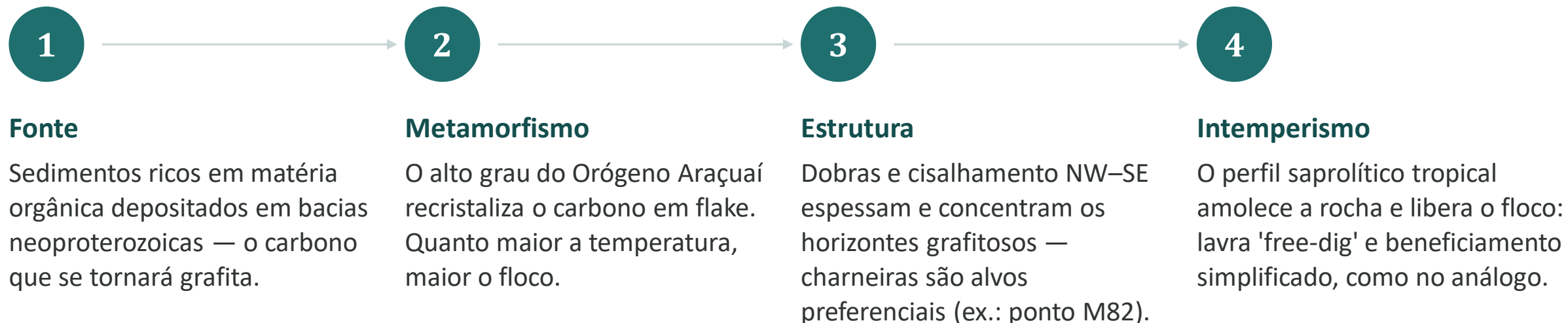
- Anomalias condutivas fortes, discretas e coerentes — o padrão esperado de faixas gráficas.
- L8: mínimo de $\sim 5 \Omega \cdot m$ e contraste $> 1.000\times$ — assinatura 'tipo maciço', a mais gráfica do conjunto.
- L9: múltiplos condutores discretos e focados — geometria de alvo excelente para sondagem.

O que isso nos diz — e o que ainda falta. O sistema tem controle estrutural claro e expressão geofísica compatível com grafita nos mesmos setores apontados pelo mapeamento. O que falta é o que a Etapa 1 entrega: a sobreposição formal em SIG, a discriminação por IP — e o primeiro teor de Cg do projeto.

Perfil de eletro-resistividade - Linha 08



Como nasce um depósito de flake no Araçuaí



A grafita flake disseminada em metassedimentos de alto grau — com forte controle estrutural — é exatamente o tipo de minério que confere o maior valor de mercado.

É saprólito. Isso muda a economia.

A mineralização mapeada está hospedada, em sua forma mais comum, em saprólito friável — o mesmo perfil que sustenta a mina vizinha.

- Mineralização à superfície em material friável — no análogo, lavra sem perfuração e sem desmonte.
- Cava rasa e baixa relação estéril/minério esperada.
- Validação barata: trado e air-core alcançam o minério; sondagem profunda só depois do 'go'.
- Floco liberado em matriz mole — menor energia de cominuição (a confirmar em ensaios).

Onde investigar primeiro — e por quê

Linha	Assinatura ERT	Leitura	Prioridade
L8	mín. $\sim 5 \Omega \cdot m$ · contraste $> 1.000\times$	Condutor subvertical subaflorante até ~ 26 m — a assinatura mais 'grafítica' do conjunto	P1
L9	mín. $\sim 27 \Omega \cdot m$ · condutores discretos	Cluster de condutores focados, núcleos a 12–18 m — geometria de alvo excelente	P1
L5	mín. $\sim 57 \Omega \cdot m$	Condutor focado no fundo do vale, base a ~ 12 m	P2
L4	mín. $\sim 76 \Omega \cdot m$	Zonas condutivas em profundidade, núcleo a ~ 12 m	P2

Régua de leitura: abaixo de $100 \Omega \cdot m$, alta confiança para grafita; $100\text{--}500 \Omega \cdot m$, zona cinzenta (argila e umidade possíveis). Furos de validação previstos: 30–50 m. Linha 3 é a mais fraca do conjunto.

Alvo exploratório conceitual (escala — NÃO é um recurso). Combinando a geometria das anomalias com o teor do análogo ($\sim 2,4\%$ Cg, assumido), o caso-base aproxima-se de $\sim 12,4$ Mt e ~ 300 kt de grafita contida — escala comparável à do depósito vizinho. Não há sondagem nem análise de teor no projeto; a estimativa é conceitual e não constitui recurso ou reserva mineral (CBRR / NI 43-101 / JORC).

2.589,63 hectares, garantidos

Três alvarás contíguos

Processos ANM 870.735/2021, 870.755/2021 e 870.756/2021 — Alvarás de Pesquisa concedidos, titularidade consolidada, sem requerimento pendente.

Titular: MNS GRAPHITE S.A.

Sucessora por transformação da MVR Grafite Mineral Ltda. — mesmo CNPJ; direitos minerários, contratos e relações jurídicas preservados.

Logística instalada

Junto à BR-101, região de Porto Seguro / Eunápolis. Energia e acesso pavimentado já provados pela mina vizinha, atendida pela subestação de Itabela.

Caminho regulatório claro

Pesquisa em curso → Relatório Final ANM (abril/2028) → requerimento de lavra. Os prazos do plano de trabalho já estão casados com o calendário ANM.

Quatro etapas, definidas pelos seus marcos

Cada etapa existe para entregar um marco verificável — e é o marco cumprido que autoriza a etapa seguinte.

Etapa 1 — Due diligence (DD) 4 meses	Etapa 2 — Pesquisa sistemática janeiro/2028	Etapa 3 — PAE / PFS dezembro/2028	Etapa 4 — Viabilidade dezembro/2029
• Integração SIG dos levantamentos • Análise de Cg das 58 amostras existentes • IP nas linhas prioritárias • Sondagem rasa (air-core / trado)	• ERT + IP (6.000 m) nos três alvarás • Sondagem em malha 50×20 (~6.000 m) • ~2.000 análises químicas (Cg) • Caracterização mineralógica • Estudos metalúrgicos	• Adensamento de sondagem (upgrade de recursos) • Ensaios de bancada (flotação) • Estudos técnico-econômicos	• Planta piloto • Engenharia e estudos de mercado • Projeto da mina
MARCO Confirmação das anomalias geofísicas / qualidade da grafita e teores de Cg → decisão go/no-go	MARCO Recursos → Relatório Final de Pesquisa ANM	MARCO Recurso NI 43-101 · PFS → PAE / req. de lavra	MARCO Relatório de viabilidade (FS) → decisão de lavra

Estrutura de investimento — entrada no capital da MNS GRAPHITE S.A. por emissão primária ou aquisição de ações, em tranches vinculadas aos marcos: cada etapa só é financiada com o marco da anterior cumprido, com decisão go/no-go do investidor a cada porta, e a participação se constrói na proporção dos aportes. Valores e termos: em discussão — documentação sob NDA.

O valor se decide na flotação — e ela entra cedo

Em grafita, qualidade e teor definem o tamanho do prêmio; a metalurgia decide se há prêmio. Três números mandam no preço de cesta: recuperação, malha e pureza.

Rota conhecida

Saprólito dispensa britagem pesada: escrubagem, moagem estagiada e flotação — o fluxograma clássico do distrito, sem circuito de rocha dura.

Precedente de distrito

Santa Cruz produz concentrado de 95–99% Cg com ~65% de flake grande; testes históricos no distrito alcançaram ~98% Cg, com alta expandabilidade.

O que vamos medir

Distribuição granulométrica (% +80#), recuperação e pureza — da bancada (Etapa 3) à planta piloto e à lavra experimental (Etapa 4).

Upside downstream

Grafita esférica e material de ânodo negociam em múltiplos do preço do concentrado. É opcionalidade estratégica — não está no caso-base.

MNS GRAPHITE S.A. — veículo pronto, capital alinhado

ALEXANDRE DE ALMEIDA MENDONÇA

Gestão e desenvolvimento de negócios

- Administrador de Empresas; mestre em Administração do Desenvolvimento de Negócios
- Mais de 20 anos em gestão, empreendedorismo e desenvolvimento de negócios
- Experiência direta em mineração: gestão operacional, comercial e financeira, contratos, fornecedores, produção e licenciamento
- Superintendente de Planejamento da SP Regula — planejamento institucional e projetos estratégicos

AUGUSTO NOBRE GONÇALVES

Mineralogia, materiais e processamento mineral

- Geólogo (USP); mestre e doutor em Engenharia de Materiais e Nanotecnologia (Mackenzie); pós-doutorado em Mineralogia (USP)
- Professor do Instituto de Geociências da UnB; docência e pesquisa na USP, Unesp, UFPel e UFSM (2018–2025)
- Consultor em mineração, processamento de minérios e desenvolvimento de produtos minerais (2016–2021)

ELMER PRATA SALOMÃO

Estratégia, originação técnica e mercado de capitais

- Geólogo (Escola de Minas de Ouro Preto); fundador da GEOS Ltda. (1974)
- Ex-Diretor-Geral do DNPM e ex-conselheiro da CPRM; ex-presidente da SBG; fundador e ex-presidente da ABPM; fundador da ADIMB
- Participou da formação e da captação da Verena Minerals (hoje Belo Sun) e da Cerrado Gold

Perfis completos e estrutura societária na documentação disponível sob NDA.

DD simples, barata e destrava o projeto

Três produtores/desenvolvedores num raio de cem quilômetros — cada marco cumprido aumenta o valor do projeto para o distrito.

Buscamos parceiros para destravar os primeiros teores de Cg de um sistema já mapeado e ranqueado — o teste mais barato possível de um modelo que, na vizinhança, já virou mina.

4 meses

da assinatura à decisão
go/no-go da Etapa 1 (DD)

4 etapas

da DD à decisão de lavra,
marco a marco

Estrutura: entrada no capital da MNS GRAPHITE S.A. por emissão primária de ações, em tranches vinculadas aos marcos de cada etapa, com acordo de acionistas. Valores e termos em discussão — sob NDA.